

A cultura popular e as dinâmicas de patrimonialização: a festa do bumba meu boi

Maria da Conceição Salazar Cano¹

RESUMO:

Tendo a cultura popular como fio condutor, o presente trabalho busca analisar o bumba meu boi enquanto um fenómeno ‘carnavalesco’, segundo a concepção bakhtiniana, destacando a relação de sua narrativa de ‘origem’ com a transgressão, o riso grotesco e o baixo cómico. Ainda, através de uma análise histórica, pretende evidenciar os diferentes discursos pronunciados acerca desta manifestação cultural em meados do século XIX e XX, os quais ora manifestam um carácter preconceituoso ora discutem acerca de suas possíveis origens e influências. Também, propõe confrontar as versões comunitárias e as formas espetaculares evidenciando assim o processo de apropriação do bumba boi pela indústria cultural e pelo Estado a partir de década de 1960. Finalmente, tendo em conta a patrimonialização do bumba meu boi em 2011, este estudo procura discutir a cooptação política do bumba meu boi e questionar os interesses que regem este processo de patrimonialização.

PALAVRAS CHAVES:

bumba meu boi; cultura popular; carnaval; patrimonialização.

¹ Doutoranda da 1ª edição do curso de doutoramento “Patrimónios de Influência Portuguesa” (www.patrimonios.pt), sediado no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. A orientação da tese está a cargo dos Professores João Leal e Sandra Xavier. Conta com o financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).